

# Ave Maria

SÃO PAULO, 11-JANEIRO-1948

ANO XLIX — NÚMERO 2



VIA ANHANGUERA, entre São Paulo e Jundiaí, em pista dupla, de concreto. Início, em Vila Anastácio, ao lado da Fazenda "Armour", nesta Capital.

## Cumprem promessas

## e agradecem favores...

SÃO MANOEL — D. Nair Macedo Consorte ao Coração de Maria graças obtidas.

CERQUEIRA CESAR — D. Maria Nardi agradece diversas graças. — Malvina Rizzo Costa agradece às almas do purgatório.

UBIRAMA — D. Hermelinda Giovaneti agradece favores obtidos de São Judas Tadeu.

CAFELÂNDIA — Isabel Gimenez Moreira agradece a N. Senhora Aparecida e Santa Terezinha graças obtidas.

GARÇA — D. Araci Monici, a N. Senhora das Graças, São Judas Tadeu e B. P. Claret. — D. Francisca Xavier agradece a N. Senhora.

VERA CRUZ — Maria Lázara Toganholo diversas graças obtidas do Coração de Maria.

SÃO PAULO — Uma devota agradece ao I. José Roset duas graças.

PORTO ALEGRE — D. Eulina Quelroz toma uma assinatura da "AVE MARIA" em cumprimento de promessa por ter recuperado a saúde pela devoção ao Coração de Maria. — D. Chiquinha Alves do Nascimento agradece a sua saúde pela proteção de N. S. do Perpétuo Socorro. A mesma espera do Imaculado Coração de Maria a saúde de seu sobrinho que foi operado. D. Julieta Scalco Dalapicola agradece ao Coração de Maria muitas graças recebidas. — D. Doraci Freitas agradece ao I. Coração de Maria.

GRAVATAÍ — D. Maria Antonina Gomes Canella agradece uma graça obtida pela intercessão do Imaculado Coração de Maria e mais santos de sua proteção.

PORTO ALEGRE — O Srta. Iracema Maria Muller, agradece graças recebidas do Imaculado Coração de Maria.

PONTA GROSSA — D. Olga Camargo agradece muitas graças recebidas do Beato P. Claret.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — D. Olívia Nogueira agradece várias graças a São Judas Tadeu.

## REALIZOU-SE EM LUCERNA A VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL CATÓLICA DE SERVIÇO SOCIAL

Houve nela feliz e autorizada representação de delegados de muitos países e importantes conclusões e caminhos abertos para a solução de ingentes problemas que hoje a reclamam urgentemente.

No decorrer da Conferência, refere o "Osservatore Romano", foi posto em evidência como os princípios cristãos podem inspirar uma ordem social moderna que salvaguarde a liberdade e a dignidade da pessoa humana da sociedade perante as mais ousadas intervenções do Estado em todos os campos. A profunda evolução social moderna requer uma adaptação constante a sempre novas exigências; uma eficiente organização social deve seguir estas exigências.

Assim, em vista das presentes necessidades criadas pelo post-guerra; em vista da miséria moral e física a que estão arrastando o mundo os apóstolos da demagogia e do materialismo do Estado, procurou-se, nesta Conferência, estabelecer novas orientações para a resolução do problema social à luz dos ensinamentos cristãos, cada vez mais necessários para obstar à ameaça da dissolução social que se pretende.

Entre os assuntos tratados, destacamos os seguintes:

"O problema da adaptação do Serviço Social à vida moderna"; "Bases cristãs de uma ordem social moderna"; "A lição do Serviço Social".

No intervalo das várias sessões, os Congressistas fizeram interessantes excursões a Nachseln, região natal de Nicolau de Flue, o herói suíço recentemente canonizado, e ao Santuário milenário suíço, em Einsiedeln.

Em solene sessão, encerrou a Conferência Mons. Siri, Arcebispo de Genebra, que presidiu a todos os trabalhos.



*Para viver tranquilo*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*

**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**

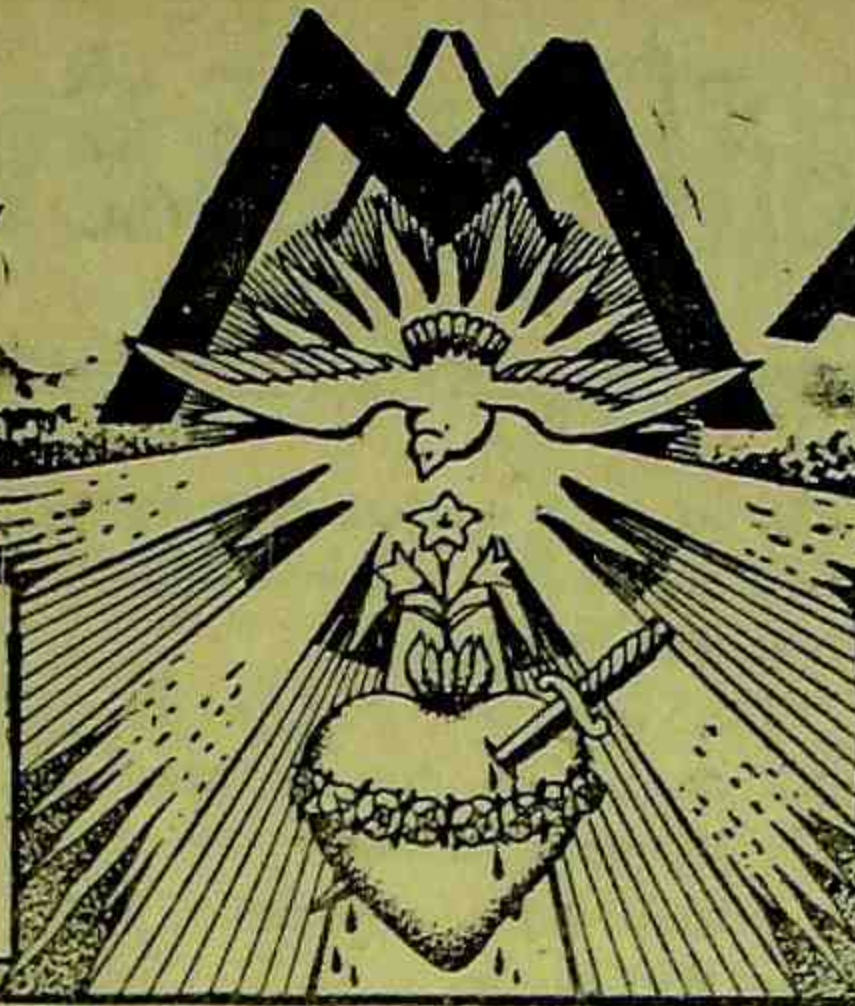
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martim Francisco, 646-656

## Reação verdadeira

O comunismo é, no dizer do Papa Pio XI, de essência satânica, intrinsecamente mau.

Não poderá ser eficazmente combatido senão por uma ação de essência divina. Serão, portanto, ineficazes ou insuficientes as oposições fundadas em meras forças humanas.

O belicismo interesseiro mais poderoso nas armas, mais eficiente nos meios econômicos, traria a vitória dum imperialismo nacional. O mundo continuaria na derrota e no esmagamento, porque livre das garras da fera cairia nas grades dum prisão que tiraria a liberdade humana e legítima expansão econômica e social a que têm direito as nações grandes como as pequenas. A nação vencedora seria essa cadeia onde estariam encarcerados os outros Estados do mundo.

É esse o risco que se corre na muralha que se está a opor aos avanços comunistas. Si as nações que tratam de debelar o comunismo, não atentarem nesta consideração do problema que atormenta a humanidade, estariam construindo outra torre de babel, como a torre erguida pelo desbaratado nazismo por desejar na campanha anti-comunista o triunfo de seus métodos de violência disfarçados sob o prisma de estratégia contra o comunismo.

Não esmoreça o combate iniciado. Mantenham-se alerta as nações. Reajam os povos porque as diabólicas perseguições anti-cristãs, as revelações do barbarismo científico e social comunista comprovam o parentesco de sua essência diabólica.

Mas não fiquem cegas olhando somente a Rússia, querendo a guerra contra a nação soviética como campo de experimentação das novas armas.

Andou acertado o "Oservatore Romano" quando há tempos, distinguia entre guerra à Rússia e guerra defensiva de qualquer opressão comunista. O que o mundo deve objetivar, e sobretudo as nações mais poderosas, é ven-

cer com os meios ao seu alcance a ideologia comunista e a influência do espírito satânico em que se inspira. Agências e as informações reparam demais no primeiro aspecto. Focalizam com lentes de aumento a questão bélica. E deixam de lado a questão ideológica, lançando o mundo em nova crise de nervos e de inquietação em face de novas ameaças guerreiras.

Não conseguem assim a finalidade da campanha desenvolvida. Estão perdendo o tempo. Oponham outra reação aos desmandos soviéticos. A comunização crescente da Europa e do mundo, oponham uma recristianização séria, a reforma do homem, a legislação social cristã, o influxo mundial do Papa, como Pai da cristandade, como orientador sereno e imparcial das nações. A grandes males, grandes remédios. A fortes reações anti sociais, grandes reações sociais. A civilização que apostatou e às sociedades corrompidas por vícios e degradações que estão sob a ameaça do maior flagelo que é o comunismo, reajam com a vida nova que trouxe ao mundo o divino Salvador.

Seria o último e mais eficaz auxílio contra essa ideologia satânica, o poderoso valimento d'Aquela que esmagou as heresias e salvou sempre a sociedade das suas crises catastróficas. O auxílio do Coração de Maria, como o dizem estas palavras da Ir. Lúcia, vidente de Fátima, ao sr. Bispo de Leiria:

"V. Excia. não ignora como há alguns anos Deus manifestou esse sinal, que os astrônomos quiseram designar com o nome de aurora boreal. Deus serviu-se disso para me fazer compreender que a Sua Justiça estava prestes a descarregar o golpe sobre as nações culpadas e comecei a pedir por isso, com insistência, a comunhão reparadora nos primeiros sábados e a consagração da Rússia. O meu fim era não só conseguir misericórdia e perdão para todo o mundo, mas em especial para a Europa."

A. P.



# Orientações Evangélicas

## PERDA DE JESUS

Perdeu-se Jesus no templo. Nenhuma culpa tiveram José e Maria. Foi um fato permitido por Deus. Foi um acontecimento da vida de Jesus para "ensinar uma grande lição: A perda de Jesus nas almas".

Como se perde a Jesus?

**1.º PROFANANDO OS DIAS SANTOS.** "Jesus perdeu-se "infesto", diz São Tomás de Villanova na solenidade da Páscoa.

Nesses dias em que deveriam encontrar a Nosso Senhor, é que muitos o perdem. É por demais excessivo e calamitoso o desleixo dos dias do Senhor. Cresce dia a dia o número dos que profanam o domingo, perdendo a vida da graça, porque para eles "domingo é

dia de jogo, de bailes, de teatro, de cinema, de esporte, de trabalho, de pecado".

Tudo menos "dia de Deus, dia de missa, dia de oração, dia de obras santas".

Quando finda o domingo, voltam muitos aos lares havendo perdido a maior riqueza, a maior felicidade: a Jesus Cristo".

**2. FAZENDO MÁS OBRAS.** Deveria santificar-se o domingo. Deveria, mas é o contrário que se faz. Introduziu-se em diversos lugares o costume de trabalhar até o meio dia. Outros servem-se do domingo para pecar. O tempo santo utiliza-se para a ofensa divina. Reuniões e amizades, relações e combinações empregam-se para a satisfação dos sentidos e para dar vazão aos instintos

pecaminosos. Quantas obras más feitas nos domingos!

**3.º PELA OCIOSIDADE.** — Descanso dominical não é o mesmo que ociosidade. Esse descanso material é físico, requerido para a santificação do domingo, pede ação, esforço, atividade espiritual: assistência atenta à missa, oração mais demorada, visitas aos enfermos, ensino de catecismo.

Há tantas necessidades a remediar nesses dias. Para que ficarmos na ociosidade? Não vemos os maus reunindo crianças para impingir-lhes o erro? Não os contemplamos percorrendo ruas, sítios, fazendas, para espalhar o espiritismo, o protestantismo, o comunismo?

Não percamos a Jesus ao domingo.

## Santa Margarida

D. ARRESE

*Sempre amar Jesus!... Esse foi o lema  
Ao qual tua vida inteira consagraste!  
Nostalgias do céu tu nos deixaste,  
Toda a vida encerrando neste emblema.*

*Amor e mais amor! Amor que extrema  
Os ardores, embora a escória gaste!  
Amor a cujo anelo nada baste,  
Superando do amor mundano o esquema.*

*Grande, belo o amor! Ditosa vida  
Aguarda o coração que, namorado,  
A si renuncia; a alma a Deus unida*

*Inflama-se em amor puro, abnegado,  
Todo o teu ser lhe dando, ó Margarida!  
Ah! como o teu amor foi consumado!*

(Pela tradução)

P. LUIS SALAMERO, C.M.F.

## PARA O SINAL DA CRUZ

Um preto, católico fervoroso, tinha o pé e a mão horrivelmente deformados pela lepra. O médico disse que, para prolongar a vida, era preciso cortar pé e mão.

Ele respondeu: "a mão não consinto que ma cortem, porque sou cristão e preciso dela para fazer o sinal da cruz".

## SEM PROPORÇÃO

Há 277.000 sacerdotes nas nações em que a Igreja está organizada, para cerca de 500 milhões de habitantes, ou seja um Padre para 1.800 almas.

No mundo infiel não há mais que 12.500 sacerdotes missionários para 1.400 milhões de infiéis, ou seja um Padre para 112.000 almas.

Em proporção deveria haver 775.000 missionários.

## CARNE HUMANA

Em 1916, em país de canibais, segundo refere o P. Charles, 80% das crianças da escola tinham saboreado carne humana.

No meio desses antropófagos se fundou a Congregação de Maria Imaculada. Heroísmo cristão recompensado por Deus.

Pelo ano 1925 a Congregação contava com 37 religiosas e noviças dispostas a converter seus pais e irmãos antropófagos.

# Efemérides Marianas

## GRAÇA EXTRAORDINÁRIA

Durante a Missa dos doentes, em Fátima, sentiu-se subitamente curada Arminda de Jesus Campos, de 22 anos, natural de Tomar, que há 4 anos esteve internada em Lisboa, onde foi operada de uma úlcera no estômago. Tempos depois queixou-se novamente e esteve internada no hospital. Apresentava tumores internos e fístulas na perna direita, que a não deixavam mover-se, pelo que andava de muletas.

No dia 13 de Outubro último, em Fátima, depois de ter comungado e recebido a bênção do Santíssimo Sacramento, pôs-se de pé, dizendo que estava curada. Os médicos estudam o caso.

## TEMPLO VOTIVO

Em circunstâncias difíceis, quando a Ilha de Ceilão estava ameaçada pelos japoneses em 1941, o Arcebispo fez voto de levantar um templo votivo a Nossa Senhora se livrasse suas ovelhas dos horrores da guerra. Ela ouviu as preces do pastor e das ovelhas. Os católicos e catecúmenos estão contribuindo generosamente para a construção do templo. O Sumo Pontífice já aprovou a advocação da Virgem Santíssima da Basílica: Nossa Senhora de Lanka. Assim a invocaram não sómente em particular mas também em público por vez primeira, no ano passado, milhares de peregrinos vindos de diversos pontos da Ilha.

## JUNÍPERO SERRA, DEVOTO DA VIRGEM DE GUADALUPE

Frei Junípero Serra, missionário malhorquino que evangelizou Califórnia, foi àquelas terras em 1749, viajou a bordo da nau capitânea "Nossa Senhora de Guadalupe" e celebrou sua primeira missa no Continente Americano perante o altar da Basílica de Tepeyac no dia primeiro de Janeiro de 1750.

Todos esses fatos foram confirmados por documentos históricos encontrados pelos PP. Eric O'Brien e Maynard Geyger, franciscanos dos Estados Unidos e promotores da causa de beatificação do virtuoso missionário espanhol.

## FESTIVIDADES CORDIMARIANAS EM PRUDENTÓPOLIS (Paraná)

É com o maior carinho que notificamos pelas páginas da "AVE MARIA" as grandiosas festividades cordimarianas realizadas em princípio de Dezembro na cidade de Prudentópolis.

Duplo é o motivo por que merecem arquivadas. Primeiro, pelo brilhantismo de que se revestiram religiosamente e civicamente. Em segundo lugar, pela grandiosa beleza da universalidade da Igreja Católica que elas nos mostram, irmanando Latinos e Orientais numa aspiração única — glorificar aquela cujos lábios proféticos, um dia cantaram: "Todas as gerações me chamarão bem-aventurada."

*Congresso Mariano.* — Para levar a todos o mais perfeito conhecimento das finalidades e efeitos de uma "consagração", houve um "Congresso Preparatório" em cujas sessões se estudaram assuntos cordimarianos e outros congêneres.

Devido à imensa multidão que acorrera, tornou-se impossível a realização dos atos na igreja. Por isso eram celebrados ao ar livre diante da linda gruta de Nossa Senhora de Fátima, primor de arte admirado por todos que a conhecem.

*Prudentópolis em seu maior dia.* — Segundo informou a imprensa local, Prudentópolis jamais reunira tamanha aglomeração de povo como no dia 8 de Dezembro. Pela manhã do dia 8 e já pela tarde do dia anterior, chegavam das circunvizinhanças vários caminhões superlotados. Houve mesmo quem calculasse em 5.000 as comunhões das solenidades finais.

*A Consagração.* — Este era o objetivo a que se dirigiam todas as solenidades. Foi ideado e promovido pelos Revmos. Padres Basilianos ucranios. Pediram eles a participação também do Revmo. Vigário da paróquia. Deste modo se irmanariam os fiéis de ambos os ritos, latino e oriental, numa mesma aspiração — honrar aquela a quem a Igreja universal tributou sempre o maior culto de veneração e amor.

O ato consecratório da comunidade dos Revmos. Padres Basilianos, das Rvmas. Irmãs e da Igreja Ucraina, foi feito pelo Revmo. P. Marinethz, O.S.B.M., superior provincial dos padres basilianos do Brasil.

Depois os fiéis ucranios se dirigiram em procissão rumo à igreja paroquial. Aí reunidos todos, latinos e ucranios, o Exmo. sr. Dr. Newton Algilberto, DD. Prefeito Municipal, recitou, aos pés de uma imagem do Imaculado Coração de Maria, a consagração de toda a cidade de Prudentópolis a seu Imaculado Coração.

Realçando as festividades prudentopolitanas, destacamos os telegramas enviados pela colônia ucraina a S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara, ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano — D. António Mazzarotto e ao Exmo. Sr. Moisés Lupion, DD. Governador do Estado.

Importa salientar o concurso prestado pelos Revmos. Padres Passionistas que justamente naquela ocasião encerravam as santas missões naquela paróquia.

*Perpetuando.* — Como lembrança das grandiosas festividades cordimarianas, foi editado em língua ucraina um opúsculo de divulgação sobre Nossa Senhora de Fátima. É um belo opúsculo de 100 páginas e, segundo nos consta, é a primeira publicação em idio-



**MARTINÓPOLIS** — Numerosa primeira comunhão nessa florescente paróquia dirigida pelo P. João Schneider.

ma ucraino que se faz sobre o atual movimento de Fátima.

Sentimos não possuir outros pormenores das solenidades consecratórias de Prudentópolis e pedimos outrossim desculpas, caso haja alguma pequena inexatidão em detalhes de nosso noticiário.

#### **FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA NO SEMINÁRIO CENTRAL DE SÃO LEOPOLDO**

22 de Agosto de 1947 — Neste ano o dia foi celebrado com maior brilho que de costume, obedecendo assim ao desejo da Virgem de Fátima que quer melhor honrado seu Imaculado Coração. Demais, extraliturgeticamente festejamos ao mesmo tempo a Imaculada Conceição, que é padroeira do Seminário, pois que no dia 8 de Dezembro estaremos de férias.

As 20 horas homenageamos a Virgem Imaculada em vários números musicais, conferência do Diac. Jerônimo Mortini sobre o culto ao Imaculado Coração de Maria e na alocução finalizadora do Revmo. P. Cândido Santini, S.J., nosso lente de Moral e Direito Eclesiástico e Público. — ("O Seminário", Novembro de 1947.)

#### **NOSSA SENHORA DE FÁTIMA FOI DELIRANTEMENTE ACLAMADA ENTRE REBANHOS, FLORES E LUZES**

Foi em Arronches (Portugal).

O sr. Presidente da Câmara fez a consagração do conselho ao Imaculado Coração de Maria, diante da multidão que o escutava fervorosamente. Também a sra. D. Maria Saramago dos Santos leu uma mensagem à Virgem de Fátima, em nome das mulheres de Arronches. Saltavam lágrimas de muitos olhos, numa imponente e inesquecível manifestação de fé.

A missa campal assistiam mais de 2.000

pessoas. As 13 horas, a imagem sai de Arronches, a caminho de Elvas, passando por Santa Eulália, Barbacena e Vila Fernando. É pouco e inexpressivo o vocabulário humano, para traduzir fielmente o entusiasmo que se apossa das multidões à passagem da Senhora. Ao longo do percurso estavam os rebanhos, em lugares ornamentados; os carros agrícolas também estavam vistosamente enfeitados e as juntas de bois que andavam na lavrada suspendiam o trabalho, logo que pressentiam que ia passar a Rainha. Todos se abeiram da estrada e o Senhor Arcebispo de Évora, comovidamente, vai abençoando os homens e os gados.

É contagioso e invencível este entusiasmo.

As 18 e 30 é a chegada a Elvas. Um mar de gente espera a Veneranda Imagem, que vai percorrendo às ruas deslumbrantemente ornamentadas, com enormes coroas, de 50 em 50 metros, feitas de papel especial e encrustadas de luzes que imitam a primor as pedras preciosas. As luzes não têm fim. Em frente à Sé há mais de 25.000 pessoas que, possuídas de santa loucura, dão vivas e palmas e agitam lenços. Estão as Associações religiosas, soldados, todas as autoridades civis e militares, Mocidade Portuguesa Masculina e Feminina e Governador Militar da Praça.

#### **FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO CORAÇÃO DE MARIA**

CONGONHAL — Amadeu Generoso e Eva de Paula; Messias Costa e Maria Coutinho; Joaquim Eliziário e Maria Vaz; José Coutinho e Isaura Ribeiro; Francisco Coutinho e Lúcia Coutinho; José Franco e Ivone Franco; João Pimentel e Cecília de Oliveira; José Coutinho e Teresa Coutinho; Efrozino Barbino e Maria de Jesus; Luís Franco e Amelina Franco; Benedito de Oliveira e Maria de Abreu; José Coutinho e Benedita Ferreira; Joaquim Goveia e Benedita de Jesus; José Coutinho e Judit Coutinho.

# Meu Cantinho



## Calar, Sofrer, Rezar . . .

A vida é cheia de sofrimentos e é uma luta. Já dizia o profeta Jó: *Militia est vita hominis super terram — a vida do homem na terra é um combate*. E que combate duro! Para alguns no entanto o combate é mais duro e mais forte e pezado. Tal foi a vida para nossa querida Santa Rita de Cássia. Poucos sofreram como a admirável Santa. Aos doze anos, sem ter conhecido os encantos e as alegrias da juventude, é dada em casamento a um homem que mais parecia uma fera que gente humana. Eram gritos e palavrões, espancamentos humilhantes, blasfêmias e insultos soezes. Pobre menina! Chorou dias inteiros, sofreu em silêncio, e parecia ter caído num verdadeiro inferno. O marido de Rita jogador inveterado, cheio de vícios, bebedor, grosseiro e mau! Que mais é preciso para transformar a vida de uma esposa num martírio contínuo? Pois a Santa compreendeu que só havia um remédio: sofrer, calar, rezar...

E assim fez. Unia-se a Jesus Crucificado, seu grande amor, sofria por amor de Jesus. E... depois, silêncio! Deixava que a fera uivasse, que o leão bramisse furioso em casa. Que silêncio admirável e heróico!

E na oração dia e noite ia entregando a Deus sua cruz e pedindo a conversão do esposo mau. Pois o lobo se fez cordeiro — converteu-se. Diante de tanta santidade e de tanta paciência a fera amansou. Quando o marido de Rita foi assassinado e tombou morto, estava já convertido para Deus.

Tanto pode a paciência de uma mulher! Calar, sofrer, rezar... eis aí as armas de Santa Rita. Porque não a empregam tantas esposas infelizes?

Confiança, minhas senhoras. Nem sem-

pre uma pobre mulher tem a felicidade de um bom casamento e si há cruz difícil de carregar é a de um marido mau e de gênio e de educação diferentes da esposa! Cruz?... não. Um marido assim é cruzeiro, minha gente, e cruzeiro de ferro...

Que fazer? Adotar o lema de Santa Rita: *calar, sofrer, rezar*.

Calar, porque falar e discutir é peor. Dizem que da discussão nasce a luz. Sim, mas aqui nasce é luz de fogo de pancadaria que faz ver estrelas de dia...

Silêncio. Bôca fechada. Deixem que ele esbraveje e grite. Ele acabará percebendo o papelão que está fazendo e ficará envergonhado de berrar tanto e não ser correspondido. A melhor arma contra brigas no lar é o silêncio. Que um se cale o resto se arranjará. Quando um não quer, diz o ditado, dois não brigam. Apliquem o ditado em casa. Silêncio, minhas senhoras, deixai que o marido espume de raiva. Calar e depois sofrer.

É dura a vida no lar quando os temperamentos e a educação não se combinam. Paciência! Olhai para Santa Rita e ela vos servirá de modelo e vos protegerá. Coragem! A oração de uma esposa piedosa tem um poder imenso diante de Nosso Senhor.

E depois rezar, e rezar sempre... A oração é o melhor desabafo que se tem neste mundo. A gente fala com Deus o único que pode dar remédio aos nossos males. E assim mães e esposas cristãs, imitando a vossa padroeira e modelo nossa Santa Rita de Cássia, vivereis o seu lema que é um programa de vida: *Calar, sofrer e orar*.

E vancereis na luta.

Mons. Ascânio Brandão

---

## A F O R M O S U R A

Que coisa é a formosura, senão uma caveira bem vestida, a que a menor enfermidade tira a côr, e, antes da morte a despir de todo, os anos lhe vão mortificando a graça daquela exterior e aparente superfície de tal sorte que, se os olhos pudessem pêntrar o interior dela, o não poderiam ver sem horror? A formosura é um bem frágil, e, quanto mais se vai chegando aos anos, tanto mais vai diminuindo, desfazendo em si e fazendo-se menor. Seja exemplo desta lastimosa fragilidade, Helena, aquela famosa e formosa grega, filha de Tindáreo, rei de Lacônia, por cujo roubo foi destruída Tróia. Durou a guerra dez anos; e, ao passo que ia durando e crescendo a guerra, se ia juntamente com os anos, diminuindo a causa dela. Era a causa a formosura de Helena,

flor enfim da terra e cada ano cortada com o arado do tempo. Estava já tão murcha, e a mesma Helena tão outra, que, vendo-se ao espelho pelos olhos, que já não tinham a antiga viveza, lhe corriam as lágrimas; e, não achando a causa por que duas vezes fôra roubada, ao mesmo espelho e a si perguntava por ela. — (P. António Vieira.)

—\*—

## M O D O S D E V E R

Uma jovem com ares de bastante decidida, vem consultar um advogado e conclui assim a consulta:

— Depois de tudo, eu disse que me casaria com ele; o sr. acha que isso é promessa?

O advogado:

— Não, sra., não é promessa: é ameaça.

# A confederação dos inimigos

## contra a Religião no Brasil

Não foi na face esconsa e sempre oculta do luminoso astro noturno nem na vastidão dos mares, agitados pelas ruidosas ondas e horríveis tempestades, mas no Brasil, habitualmente pacífico, nas lindas margens do Guanabara e à vista da imagem amável e acolhedora de Cristo Redentor que apareceu, como polvo monstruoso e gigantesco com seus imensos tentáculos, a grande confederação das forças anticatólicas, entre si contrárias pelos seus princípios e tendências, para guerrear e extinguir com os seus haveres e recursos de propaganda e de influência política a vida da Ação Católica, instituída e já florescente com resultados promissores por todas as dioceses brasileiras.

A Ação Católica universal foi a primária entre todas as aspirações práticas de S. S. Pio XI, continuando os seus salutares impulsos o seu glorioso e acatadíssimo sucessor Pio XII.

Sentiram e sem demora os seus efeitos nos arraiais adversos, e pois agora todos os sectários a uma querem anular essa nova fase da vida do Catolicismo, a única vida que ha de subsistir perene e vigorosa após o naufrágio moral de todas as seitas, segundo confessara o próprio Lenine, e que por isso lhe opôs ansiosamente o impulso destrutor do soviet comunista, aliado com as negações radicais do ateísmo e do materialismo.

Ora mostrando a sua vida de modo enérgico essa conspiração unânime das forças inimigas, apareceu segundo se diz a revista trimestral *Ação Laica*, como órgão comum da "Coligação Nacional pro-Estado Leigo", nome adotado pela animosa e por ora decidida confederação para anular todos os esforços da Ação Católica, felizmente iniciada por todo o Brasil.

Vê-se portanto que os arraiais adversos só se mobilizam unidos, porque bem compreendem os seus dirigentes a importância da Ação Católica e as piores consequências que para eles poderia ter a vida mole e descansada dormindo sobre os laureis alcançados, quando os católicos leigos seculares permaneciam na inação, deixando tudo a fazer aos Padres e Religiosos, como se fosse bastante a ação dos mesmos para sustentar sem impedimentos e minua contante a vida religiosa do país.

Pois é certo e evidente pela experiência cotidiana que não é suficiente para esse fim a pregação da verdade cristã e católica dentro das igrejas e dos colégios, nem bastam as escassas publicações por ora existentes da boa imprensa. É preciso influir mais e mais diretamente no povo, nas classes sociais e nos indivíduos que ora são e não que mais tarde podem ser dirigentes, tal como fazem para a sua política e para a sua propaganda detestável os inimigos da Igreja.

Por isso açulam estes e valem-se de todos os meios, incitando-se agora mutuamente uns

aos outros os próprios sectários por meio dessa folha ou boletim que se hoje é só trimestral, amanhã poderá ser mais frequente, ou então aumentar-se-á a propaganda pelos boletins ou seções insertas na chamada imprensa livre, como já vem fazendo desde muitos anos os sectários e abandeirados do espiritismo.

É pois interessante o ver que já se uniram com fortes laços de compromisso para mútuo auxílio de propaganda e proselitismo pela imprensa e pelos muitos outros meios que os mais entusiasmados não deixam de inventar e praticar.

Veja-se assim como estão unidos os que por outra parte se odeiam e se excluem: os luteranos, os batistas, os presbiterianos, pentecostais, metodistas, adventistas, congregacionais; o espiritismo com todas as suas formas de atividade: federações e ligas, uniões, associações e centros espíritas sediados no Distrito Federal e nos diversos Estados; Grande Oriente da Maçonaria do Brasil, Grandes Lojas ou Vendas e Movimento Unificador da Maçonaria; Clube Positivista do Rio de Janeiro e dos Estados; a recém fundada Igreja... Brasileira; a Sociedade Teosófica do Brasileira e as Ligas pro Estado Leigo, sediadas nos Estados.

Não dormem, pois, os inimigos, e tanto não dormem que se unem e se auxiliam mutuamente, renunciando ao menos parcialmente aos seus ódios e exclusões ou excomunhões recíprocas para investir como um só e mais poderoso exército contra a Igreja Católica por todo o Brasil.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

### NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO — D. Maria Pedrosa, 5,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — Srta. Maria Galesi Ducatti, 20,00; Por intermédio do Ir. Antônio Domingos, 300,00.

BTO. CLARET — D. Olga Camargo, 20,00.

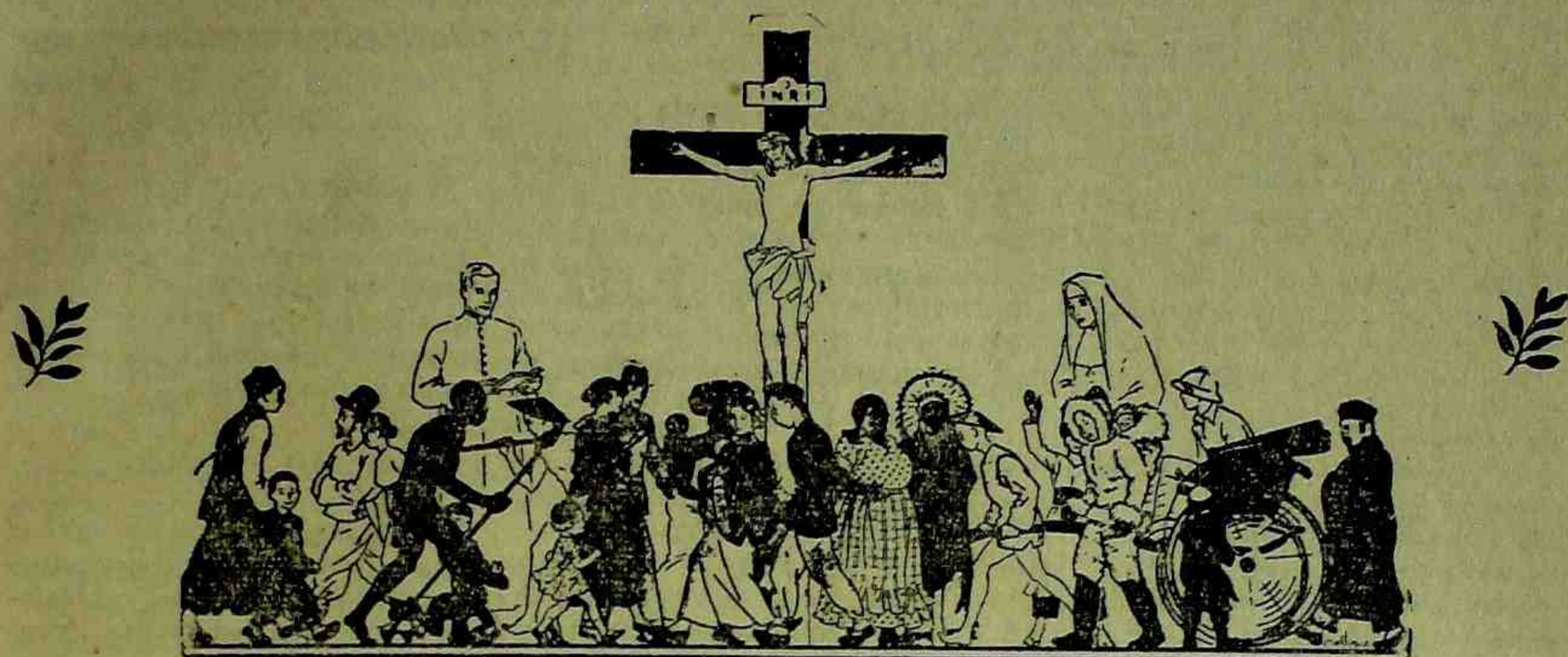
STA. TEREZINHA — D. Olívia de Campos Aguiar, 20,00; D. Angelina M. Manzotto, 10,00; Assunção P. dos Santos, 10,00.

MADRE JÚLIA CASSINI — Das Irmãs Dorotéias de Pouso Alegre, 2.000,00.

D. SILVÉRIO — Ir. Moreira, 18,00; Pedro O. Rocha, 10,00; Afonso Abreu, 10,00; José Antônio Justino, 10,00; Diversos, 112,00.



# Mundo Missionário



## OS HABITANTES DA ILHA DE JAP FIÉIS A SUA FÉ

O P. Vicente L. Kennaly, S. J., administrador apostólico das ilhas Carolinas e Marshal, publicou um artigo na Revista "Missões Jesuitas" no qual nos revela que os habitantes da ilha de Jap conservaram sua fé e fervor durante a guerra, apesar de terem perdido seus padres, desde o começo das hostilidades.

À sua chegada na ilha o P. Kennaly ouviu numerosas confissões entre os habitantes e marinheiros que o transportaram desde Palaos.

Também visitou uma colônia de leprosos. Ali administrou o batismo a uma criança de três meses, e a confirmação a dois adultos, enquanto os demais leprosos cantavam hinos sagrados. Ao despedir-se dele não repetiam senão: Enviai-nos um sacerdote, enviai-nos um sacerdote e velas para nossa capela.

## A OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ NO MUNDO

A Secretaria Geral da Obra da Propagação da Fé publicou interessantes informações sobre a situação atual da mesma. Mau grado a difícil situação por que atravessam os povos, esta Obra se manifesta com admirável pujança. A contribuição econômica mais destacada corresponde aos Estados Unidos, cujo período de 1945-1946 se fecha com a quantia de 2.790.963 dólares.

A cifra total que corresponde à América, Austrália e África é de 4.062.868,14 dólares.

Quanto aos países da Europa, não se pode ainda dar um resultado total, porque os últimos dados se apresentam na moeda própria de cada país. Não obstante, o progresso é exemplar.

Bélgica apresenta 11.600.000 francos belgas no exercício de 1944-1945 e 17.500.000 no de 1945-1946, ou seja 2,20 por habitante. Eslováquia ascende no mesmo espaço de tempo de 5.140.586 coroas a 8.794.072.

França: o Conselho Central de Lyon reco-

lteu 23.600.000 no primeiro período e 31.000.000 no segundo, enquanto as cifras do Conselho Central de Paris são as seguintes: 22.000.000 em 1944-1945 e 27.000.000 em 1945-1946.

A Itália apresenta um aumento importantíssimo: de 29.000.000 a 40.000.000 de liras.

Espanha, de 3.400.000 pesetas no ano de 1944, sobe a 4.125.000 no ano de 1945 e supera os 5.000.000 no 46.

A Obra da Propagação da Fé segue um ritmo alentador nos próprios territórios de missão, destacando o Congo Belga que recolheu 2.591.995 francos no último período. (Fides.)

## FALECEU UM GRANDE BENFEITOR DO CLERO INDÍGENA

Aos 76 anos de idade e 52 de ministério, faleceu santamente no Asilo sacerdotal de Béjar o Revmo. P. Segundo Sanchez Rodilla, sacerdote exemplar que à sua acrisolada virtude unia um ardente entusiasmo pelas missões, e mais especialmente pelo Clero indígena. Sua vida de pobreza e privações era um sacrifício voluntário que se impusera para ajudar, nas suas posses, à formação de sacerdotes indígenas. Com esse fim deu tudo à Obra Pontifícia de São Pedro, não ficando senão com sua sotaina e o necessário para viver.

Sem rendas e ocupando cargos muito humildes, chegou a formar várias bolsas de estudos para o Clero indígena.

## PADRES BRANCOS

Setenta e sete Padres Brancos saíram para suas missões, apesar das dificuldades dos tempos. 53 partiram para a África Ocidental, 15 para o Sahara e Kabilia, 9 para a região dos Grandes Lagos.

Não se fala contudo de 77 missionários jovens. Vários deles são ex-combatentes que voltam novamente a suas tarefas de paz e apostolado interrompidas na guerra.

Logo se ajuntarão a eles as forças de relevo. Em Fevereiro do ano passado se ordenaram no Escolasticado de Thibar (Tunez) 24 novos Padres Brancos.

# Crônica Internacional

## O PERIGO DA GUERRA

Em um dos mais pessimistas discursos sobre a paz mundial ultimamente proferidos, o general George Stratemyer, chefe do Comando da Defesa Aérea dos Estados Unidos, declarou que a guerra poderá irromper a qualquer momento.

Em tom de advertência, o

general proclamou ainda que a ONU nada mais conseguiu do que estabelecer uma tregua, a qual poderá ser rompida facilmente. E finalizando, encareceu a necessidade de os Estados Unidos se conservarem fortes para enfrentar o inimigo em qualquer eventualidade.

## O FRACASSO DOS COMUNISTAS FRANCESES

A imprensa britânica continua a ocupar-se com a situação política francesa, dedicando longos comentários ao malogro da greve geral promovida pelos comunistas.

Para o "Manchester Guardian", o fracasso do movimen-

to paredista constitui a maior derrota já sofrida pelo Partido Comunista, desde a libertação da França. Como consequência, prevê o jornal o revigoramento do prestígio e da autoridade do governo, em detrimento das forças esquerdistas.

## AS RESERVAS DA EUROPA EM DÓLARES

NOVA YORK — Segundo constava as reservas da Europa em dólares são calculadas em 9.080 milhões.

O Vice-Presidente do "National City Bank", que apresentou esse cálculo, diz que nessa importância se incluem 6.000 milhões de dólares em ouro.

As Nações européias também têm títulos americanos no valor de 2.020 milhões de dólares e entesourados mil milhões a três mil milhões de dólares em moeda papel e dois mil milhões a quatro mil milhões de dólares em ouro. — (Reuter.)

## AUXÍLIO ÀS CRIANÇAS ABANDONADAS

Os trabalhadores de todo o mundo talvez sejam concitados a dedicar um dia de seu salário para auxiliar as crianças abandonadas de todo o mundo, em um apelo que deverá ser feito em 29 de Fevereiro deste ano, pelas Nações Unidas.

O delegado norueguês, sr. Aake Ording, diretor da organização que fará o apelo, declarou que provavelmente a comissão consultiva, em sua reunião deste ano, escolherá aquela data para início da campanha.

## PASSEATA DE 25 MIL VETERANOS

BRUXELAS — 25 mil veteranos das duas guerras e antigos prisioneiros políticos desfilarão pela capital, numa manifestação de protesto contra "Incrível e escandalosa bene-

volência para com os colaboracionistas e traidores". Os manifestantes muitos deles cobertos de medalhas, marcharam em ordem, conduzindo bandeiras e cartazes.

## VIOLENTA TEMPESTADE DE NEVE EM ARKANSAS

NOVA YORK — Despachos de Havana, no Estado de Arkansas, dizem que grupos de socorro estão trabalhando em meio a violenta tempestade de neve no cume da montanha,

contra a qual um bi-motor do exército se chocou com violência. 5 cadáveres já foram retirados dentre os destroços queimados, acreditando-se que ainda houvesse mais um tripulante.

## ORGANIZAÇÕES ANTI-SOVIÉTICAS EM 13 PAÍSES EUROPEUS

VARSOVIA (U.P.) — Vicente Kwilencicky acusado de traição e espionagem pelo tribunal militar desta capital, manifestou que em 13 países europeus funciona uma organização anti-soviética.

## DOMINAÇÃO

A Rússia prepara o terreno para a dominação da Europa pela força, tentando estabelecer o ponto de apoio na França e na Itália.

## ANTES DO GOLPE

O Governo chileno antecipou-se ao plano comunista de greve geral, ocupando pelo Exército e Marinha os pontos estratégicos.

## NOS ESTADOS UNIDOS EXISTEM 400 MIL ÍNDIOS

WASHINGTON — O Bureau dos assuntos indianos revela que existem agora nos EE. UU. cerca de 400 mil índios. Quando Colombo descobriu a América, o número de habitantes no mesmo território podia ser calculado em 846 mil, ou mais do dobro.

## CAIU EM MAR DEL PLATA UM AEROLITO DE 300 GRAMAS

BUENOS AIRES — Informa-se de Mar del Plata que um aerolito com o peso de 300 gramas caiu numa farmácia em meio a violento temporal, provocando tremendo estrondo. Ao bater no chão, a pedra caída do céu quebrou-se em dois pedaços, desprendendo forte cheiro de enxofre e pólvora.

## ELEIÇÕES NA BOLÍVIA

Depois de 15 anos, realizaram-se na Bolívia eleições municipais. Pela primeira vez na história do país, as mulheres participaram do pleito, quer como eleitoras, quer como candidatas.

**TERÁ O CRISTIANISMO CADUCADO?**

Alguns espíritas dizem que o Espiritismo é o sucedâneo do Cristianismo, ou por outra, que o Espiritismo surgiu para "restaurar" o Cristianismo! Vejam só que mistura de tolices, erros e blasfêmia.

Terá o Cristianismo caducado? Ter-se-á esgotado, em suas energias? Ter-se-á desnatado? Vejamos. Nada se pode alegar como prova de que o Cristianismo haja caducado ou tenha perdido o seu vigor, ao contrário. O fato das guerras, dos vícios dos homens, não prova contra o Cristianismo. Prova contra os **NAO CRISTÃOS**. O fato de um indivíduo estar doente, nada prova contra a eficácia do remédio específico da sua moléstia, o qual permanece intacto à sua mesa de cabeceira... E será curado o doente, si lhe for trazido novo remédio? Absolutamente não, uma vez que ele não quer tomar nenhum deles...

E para ser seguido o exemplificado, precisará o Cristianismo de ser alterado, renovado? De modo nenhum. A sua força é inesgotável, a sua pureza é incorruptível, porque força haurida na Palavra Eterna de Deus! A pureza do Cristianismo tem no próprio Deus o seu Eterno fiador.

O fato das desordens, da maldade, do abastardamento do caráter, do materialismo, também não é prova contra a eficácia do Cristianismo. O fato argúe fortemente apenas **CONTRA OS FALSOS CRISTÃOS**.

Não é suficiente, com efeito, dizermos que somos cristãos. **URGE QUE PRATIQUEMOS O CRISTIANISMO**.

E se o Cristianismo estivesse acaso desnatado, quem com credenciais para restaurá-lo? Os **VERDADEIROS CRISTÃOS**, os Católicos, Apostólicos, Romanos, dentro da mesma corrente histórica: A Igreja de Deus renova-se perpétuamente de dentro para fora e não de fora para dentro.

Exemplo de uma renovação **VITAL**, processada de dentro para fora: o movimento Franciscano, o Dominicano, no século XIII. Foi uma renovação **PRODIGIOSA** com que se deu novo sangue ao organismo da Igreja.

Agora, exemplo de uma tentativa de renovação de fora para dentro: a tristemente célebre "reforma" de Lutero, no século XVI... Porque procedia de modo inverso à natureza das coisas, a tentativa daquele ex-frade permaneceu como uma **EXCRESCÊNCIA**, na periferia do organismo da Igreja, com uma existência puramente vegetativa. Mas, ao mesmo tempo que a reforma de Lutero se tornava um **QUISTO**, a **VITALIDADE ETERNA DA SANTA IGREJA** refloria no Concílio de Trento e nessa invencível milícia que é a Companhia de Jesus!

Por que o espiritismo, que pretende "restaurar" (?) o Cristianismo, não se mira no espelho de Lutero?

DNDFM



Perto de Jesus, sob seus olhares divinos, não há perigo de as ovelhinhas se perderem.

**CAXIAS E O IMPERADOR**

A fim de não parecer indelicado acordando o imperador Pedro II que dormia em uma reunião do Ministério, Caxias, desabotoando a espada deixou-a cair com estrondo no chão.

Acordando, Pedro II disse sorrindo ao vencedor da guerra do Paraguai:

— Duque, no Paraguai sua espada não caía assim...

— Mas, majestade, no Paraguai não se dormia...

# Fracasso Protestante

Quando os japoneses vencidos e desorientados foram consultar o General Mac Arthur, ele lhes disse: "Não pode existir democracia sem Cristianismo."

E, nessa ocasião, Mac Arthur pediu aos Estados Unidos, que lhe enviassem com urgência, 1.000 Missionários.

A Igreja Católica respondeu prontamente ao apelo, mandando 1.120 Missionários, conforme os dados fornecidos pelo "Religious News Service".

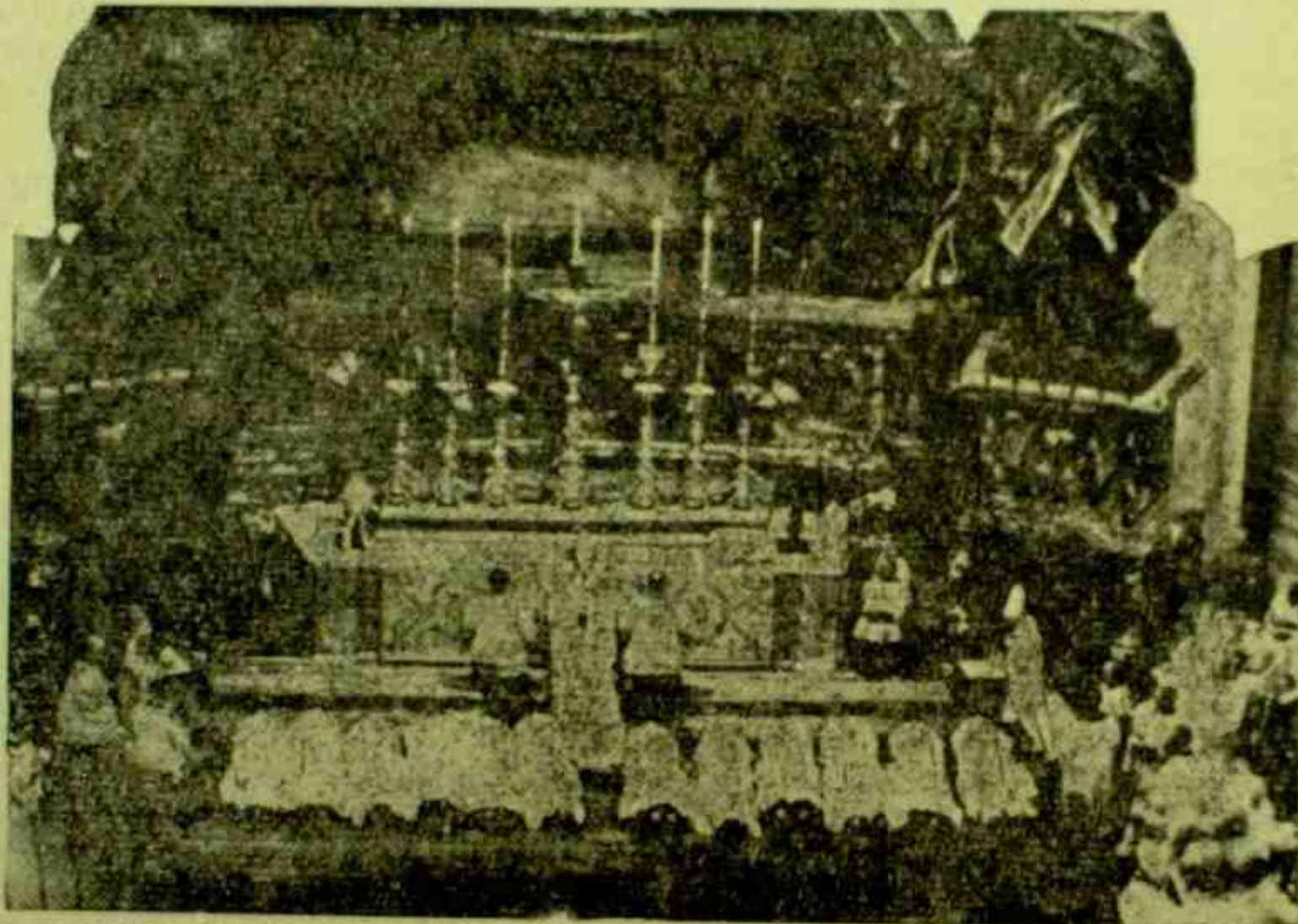
Mas os protestantes só conseguiram enviar 220 pastores. O jornal protestante "Chris-

tian Century" publicou indignado, o seguinte:

"Nada poderia mostrar tão claramente como estes dados o imenso fracasso protestante; não soubemos nos manter à altura desta oportunidade apresentada pelo Japão de após guerra.

Nós merecemos o veredictum que a história fará sobre nós."

(Traduzido do "Time", 8-12-47.)



**MAIS PADRES** — Ainda que repetida sempre se torna comovente a cerimônia da ordenação sacerdotal. E quando os novos padres se encaminham para as terras de missões, mais profundamente abaladas ficam as almas na contemplação da sagrada ordenação. Auxillemos as Vocações sacerdotais, pedindo por elas, sacrificando-nos por elas.

## LACONISMO INGLÊS

Num compartimento de estrada de ferro viajavam um francês e um inglês de cachimbo metido nos dentes. O francês doido para tagarelar, exclamou:

- Admirável país, que é a Inglaterra!
- Yes.
- Uma potência formidável!
- Yes.

— Indústrias, organização e uma marinha invencível! A Inglaterra é sublime!

— Yes.

Despeitado e aborrecido de tanto "yes", o francês sorriu, maldoso e acrescentou:

— Mas também, do sublime ao ridículo não vai mais que um passo...

E o inglês, imperturbável:

— Yes. Passo de Calais.

# Consultório Popular

P. 855.<sup>a</sup> — Por que a sepultura de gente grande é de sete palmos de profundidade e a de criança é de cinco? Não pode ser igual para todos? — W. M. S.

R. — Pode.

\* \* \*

P. 856.<sup>a</sup> — Por que os Congregados Marianos se saúdam com o "Salve Maria", em vez de "bom dia"? — W. M. S.

R. — "Bom dia" é saudação de todo o mundo. "Salve Maria" é saudação própria dos Congregados Marianos. O melhor seria que todos os cristãos e todas as associações tivessem uma única saudação: "Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo".

\* \* \*

P. 857.<sup>a</sup> — Se todos somos filhos de Deus, porque nossas sortes não são iguais? — Leitora.

R. — Deus que nos dá o ser não tem obrigação de fazer-nos todos iguais. Se o primeiro homem não houvesse pecado seríamos iguais. Essas diferenças tão grandes entre os homens são consequências remotas do primeiro pecado.

\* \* \*

P. 858.<sup>a</sup> — Haverá algum inconveniente em deixar algumas crianças pagãs em casa? — Leitora.

R. — Claro que há. E se essa criança morrer sem batismo, não entrando assim no céu, não haverá inconveniente? Quem não batiza as crianças dentro dos primeiros 15 dias, comete pecado mortal, a não ser que um motivo muito grave o impeça.

\* \* \*

P. 859.<sup>a</sup> — Haverá algum inconveniente se eu me casar de luto? — E. F. S.

R. — Nenhum inconveniente.

\* \* \*

P. 860.<sup>a</sup> — É verdade que não presta entrar pela porta da frente e sair pela dos fundos, porque tira a sorte? — F. de M.

R. — Não é verdade. É crendice popular.

\* \* \*

P. 861.<sup>a</sup> — É verdade que ferradura enfiada, pregada na soleira da porta, dá sorte? — E. P. S.

R. — Não é verdade. Dá sorte somente pregada nos pés...

P. 862.<sup>a</sup> — É verdade que dá sorte atirar arroz nos noivos quando saem da igreja? — E. A. S.

R. — Não é verdade. Se quiser pode atirar também repolho picado e feijão preto...

\* \* \*

P. 863.<sup>a</sup> — Tendo uma amiga muito orgulhosa é pecado sentir antipatia por ela? — N. R.

R. — Sentir antipatia pela pessoa é pecado, mas, ordinariamente nesses casos, não se tem antipatia da pessoa, e sim da má qualidade da pessoa. Nesse segundo caso, não é pecado.

\* \* \*

P. 864.<sup>a</sup> — Tenho um namorado comunista, que devo fazer? — Leitora.

R. — Procure ir mudando as idéias erradas desse comunista porque, do contrário, não será bom companheiro para uma viagem tão longa.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

## Leia e ... SORRIA

### O FILHO DE CHIS

Três oficiais, que passavam por espirituosos, encontrando com Mendelssohn, quiseram divertir-se à sua custa. Cumprimentaram-no respeitosamente, mas da seguinte maneira:

- Bom dia, Abraão! disse o primeiro.
- Bom dia, Isac! exclamou o segundo.
- Bom dia, Jacó! gritou o terceiro.

O famoso filósofo sorriu e respondeu brandamente:

— Bom dia. Apenas não sou Abraão, nem Isac, nem Jacó. Sou apenas Saul, filho de Chis, que saiu para procurar os burros de seu pai e acaba de encontrá-los...

### MÚSICOS

Músico amador — Aprendi a tocar violino quando tinha oito anos.

Violinista profissional — E com que idade se esqueceu do que aprendeu?

### EXPLICANDO...

- Como foi que o Manuel partiu a cabeça?
- Já lhe digo. Você está vendo aqueles degraus de pedra?
- Vejo, sim.
- Pois bem, o Manuel não os viu.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (101)

# Retalhos d'Alma

*Arnéia de Souza Pennaf*

O seu embaraço era enorme, porque ela, chorando copiosamente, não o deixava falar e nem mesmo sair.

É horrível um homem rastejar aos pés de uma mulher, mendigando-lhe seu amor. Todavia, quando sucede o contrário, essa ação não tem qualificativos.

Como salva-vidas atirado a um naufrago, assim também, naquele momento, surgiu ali a figura venerável do velho padre.

— Onde estás, Gil? — perguntou o sacerdote. — Ah! estás aqui. Ainda bem!

O padre não dispunha de boa visão e por isso não distinguia o vulto que se encolhia no fundo do alpendre. Entregando um telegrama a Gilberto, falou:

— É de Wagner; diz que chegará depois de amanhã.

— Onde está ele, meu pai? — perguntou Gil maquinalmente.

— Oh! esquecidó!... Não te lembras que ele foi chamado a São Lourenço?

— Perdão! Agora me lembro.

Novos amigos, reclamando a presença do jovem, roubaram-no à Lilia.

Longe, quebrando o silêncio, um campônio dedilhava a viola, sob a noite majestosa e estrelada...

Por intermédio de uma empregadinha, Lilia participou que, não se sentindo bem, se recolhia. Já no silêncio do seu quarto, a jovem iniciou a vigília dolorosa dos corações que nada mais têm a esperar na terra. Em combate com a dor, no silêncio ignorado da soledade de um coração retalhado e sem governo, Lilia sentia-se mais abandonada do que si fosse exilada para os areiais ardentes do Saára. O pranto dos vencidos, gota a gota, fugia-lhe sem resistência dos olhos, que jamais se haviam abaixado à miséria, acostumados ao prazer. Sua vista fixou o arvoredado prateado, como si dali viesse, até à sua alma, o refúgio que, ferida como estava, buscava ao redor. Oh! quem lhe dera fugir a esse mundo que gargalha ao lado de todas as dores e soluça paralelo a toda alegria!...

E, assim, Lilia viveu aquela noite de fatal lembrança — noite em que, pela última vez suplicando o amor de um homem, vira cair a derradeira folha da árvore da esperança!

...

O noivado de Gilberto transcorria sereno, como firmamento sem nuvens, às vistas maternas de d. Edite e sob os votos de felicidade dos corações reconhecidos dos pobres de Dorotéia.

Donizeti era feliz. A alvorada de seu amor decorrera por entre os cerraceiros do ciúme, ao som fúnebre da renúncia. Hoje, porém, desafiando os vendavais, aquela alma, ébria de amor, venturosa, esperava o risonho dia de seu enlace.

Dos hóspedes de d. Edite, demoravam-se ainda Walter e Fernando com suas noivas e seus pais.

Lilia foi a primeira ave a imigrar, levada pelo vendaval de seus indecifráveis sentimentos.

Os outros, ainda que pesarosos, retornaram aos seus lares, deixando aos noivos o direito de se conhecerem e compreenderem, para uma união indissolúvel.

Estamos numa soberba e luminosa manhã. Os colibris perpassavam em mensagens secretas; as andorinhas, voejando rente aos beirais da casa, mexericavam, pipilando, o que viam no quarto de uma das noivas.

Estavam as três prometidas no quarto azul celeste que se abre para o rio plácido e murmurante. Aproveitando a saída dos noivos, elas falavam com vivacidade e exuberância de gestos e sorrisos.

— Dora, não sabes aonde eles foram?

— Ignoro-o, querida Jane, mesmo porque saíram ao alvorecer.

— Jane curiosa, não queres que abramos o embrulho que o Padre João nos enviou? — insinuou Neusa.

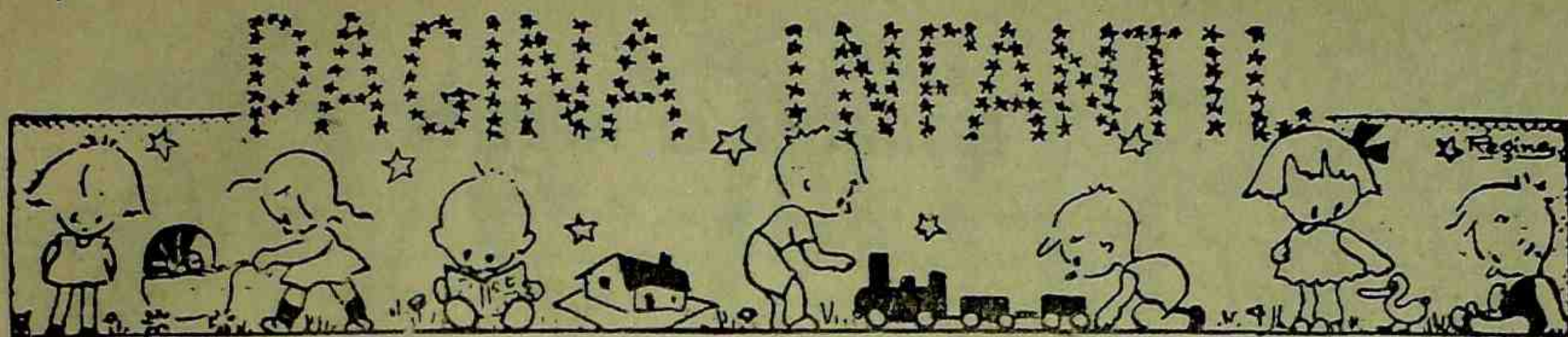
— Perfeitamente! Mãos à obra!...

— Então, calma!... Peço-te deixar-me abrí-lo. Sou a dona do quarto e foi a mim que Romualdo entregou o presente.

— Seja! — exclamou a condescendente noivinha, devolvendo-lhe o pacote.

Com infinito cuidado desfizeram o embrulho. E aos seus olhos, dilatados, surgiram três modestos volumes assim intitulados: "Tu e ela".

Entreolharam-se.



(É proibida a reprodução desta página)

## É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

O sapateiro ficou na porta da oficina até ver os rapazes desaparecerem, dobrando a esquina.

Só então lembrou-se do serviço. Tinha muito sapato para remendar naquele dia, mas isso não o preocupava. Ele se sentia tão feliz!

De bom grado poria meia sola em todos os sapatos da cidade.

Pois não era uma ventura, ver que o seu José podia tomar um pouco de sol e sair com os companheiros?

Não parecia um sonho, vê-lo sorrir, como os outros?

E ele pensou, satisfeito:

— Boa ocasião para eu tomar um trago! Mas continuou trabalhando, alegremente.

Quando o José voltou, vinha corado e satisfeito. Parecia outro!

O sapateiro o acomodou na cama e quando os meninos se retiraram, ele apanhou o pote onde guardava suas economias e saiu.

Desde que o seu filho sofrera aquele terrível acidente, o sapateiro bebia e voltava depressa para casa. Isso porque várias vezes os guardas o tinham apanhado de jeito e levado para o xadrez.

Quando isso acontecia, os transtornos se multiplicavam. O menino se aborrecia e os seus olhos inchavam de tanto chorar.

Depois, os negócios se arruinavam...

Os sapatos velhos se amontoavam na banca e era um nunca acabar de protestos que choviam de todos os lados:

— Ainda não aprontou as sandálias?

— Vou procurar outro sapateiro. Há cinco dias que espero o serviço!

— O senhor parece que não quer mais trabalhar!

Quando não era o cochicho das comadres:

— Esse malvado acaba matando o pequeno. Ontem dormiu na cadeia. Si eu não me lembrasse de lhe trazer uma sopa o pobrezinho ficava sem jantar!

— Coitado do José!

Porisso, desde então, ele passou a beber só nas grandes ocasiões.

Uma grande ocasião era aquela. Para que esperar mais? E o sapateiro entrou no primeiro botequim. Enxargou-se como uma esponja. Depois saiu cambaleando. Um conhecido o avistou:

— Olá, António! Como vai?

— Você não vê que estou bem? E contente, sabe? O meu menino já pode andar como os outros meninos. Vai onde ele quer!

— Não diga, António!

— Pois é!...

E o sapateiro começou a cantar em altos brados:

— O José já pode andar! — Olari... Olaré!...

Ele sentou-se na calçada, completamente zozzo.

— Vamos festejar a data! disse o outro, que também gostava de beber. E os dois tornaram a entrar no botequim...

Novos copos se esvaziaram. E enquanto o amigo se afastava resmungando, o sapateiro continuou a cantar, fazendo grande algazarra.

O dono do botequim apareceu, aborrecido:

— Não quero berreiros, entendeu? Vá cantar lá para fora!

E o enxotou, sem grandes cerimônias.

Na rua, o sapateiro não sabia para onde ir. E começou a andar aos trambolhões. Sabia que precisava voltar depressa para casa, antes que os guardas o avistassem, mas ao atravessar um jardim esparramou-se num banco e lá se deixou ficar, sonolento.

Joãozinho e os seus companheiros o foram encontrar assim.

Aproximaram-se, meio temerosos, mas acabaram convidando:

— Seu António! O senhor por aqui! Sabe que o José o está esperando? Vamos para casa?

O bêbedo abriu os olhos avermelhados.

— Eu sei, rapazes... disse arrastando as palavras. Diga para ele que já vou. Daqui a pouco estarei lá...

Ele tentou levantar-se mas não o conseguiu.

— Eu não sei o que tenho! falou esforçando-se para abrir os olhos. Quero me levantar e não posso. Mas juro que não bebi!

Ele escorregou de novo e se deitou no banco. Era um trapo de gente!

— Que faremos? perguntou o Cazusa.

— Deixe-me pensar! disse o Joãozinho. E perguntou:

— Quanto dinheiro vocês tem no bolso? Foram contados todos os cruzeiros e centavos que apareceram.

Joãozinho sorriu.

— Estamos feitos. Tomem conta do seu António que eu vou chamar um automóvel!

E assim, com a ajuda do chofer que arrastou o sapateiro para dentro do carro, o pai do José voltou para casa!

Regina Melillo de Souza

(Continua)



## ESTIMULE O APETITE

Si seu filho está sem apetite, prepare-lhe pratos com "MAIZENA DURYEA". Ele apreciará as extraordinárias sopas e cremes de legumes, bem como as deliciosas sobremesas preparadas com a insubstituível

# MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



57 - TRIANGULO

## Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SAO PAULO

### DEVOCIONARIOS

	Cr\$
Imitação de Cristo . . . . .	18,00
Caminho reto . . . . .	18,00
Maná do Cristão . . . . .	10,00
Devoto Josefino . . . . .	10,00
Manual Goffiné . . . . .	50,00
Ave Maria, luxo . . . . .	15,00
Ave Maria, simples . . . . .	3,50

### ROMANCES

O castigo . . . . .	1,50
A menor das três . . . . .	5,00
Alma a dentro . . . . .	5,00
Uma lágrima . . . . .	5,00
Bálsamo das dores . . . . .	6,00
A Rainha mártir . . . . .	6,00
A Lei de Deus . . . . .	6,00
Retalhos d'alma . . . . .	15,00
Num coração de mulher . . . . .	20,00
História singela . . . . .	1,00
Fragrância de um lírio . . . . .	1,00
Recordações — Poesias . . . . .	10,00
Sufraguemos as almas do purgatório . . . . .	10,00

### CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro . . . . .	5,00
Contos para você . . . . .	4,00
O primo da roça . . . . .	4,00
Teatro Missionário, 1.º volume . . . . .	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume . . . . .	13,00
Teatro Missionário, 3.º volume . . . . .	15,00
Vocação Religiosa . . . . .	3,00
Espelho da alma . . . . .	2,00
Horas do Sacrário . . . . .	2,00
Visita Domiciliária . . . . .	1,00
Manual do Arquiconfrade . . . . .	6,00

**SANTINHOS**  
de 30,00, 40,00, 60,00, 80,00,  
100,00 e 120,00 o cento.

**LINDAS MEDALHAS**  
do Coração de Maria e do  
Beato Claret  
e outras advocações.

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4225

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



O delicioso  
creme de  
cereais

**ARROZINA**

Cria os bebês  
robustos

**ARROZINA**

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

**ARROZINA**

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —